

Livro de mão informativo para mulheres imigrantes ou refugiadas

Se o seu marido ou parceiro?

- Golpeia, Soqueia, estapeia, empurra ou chuta você, suas crianças ou animais de estimação.
- Ameaçar de machucar ou matar.
- Ameaça de te denunciar para o serviços de imigração e cidadania (CIS) e te deportar.
- Ameaçar de tirar seus filhos de você.
- Controlar aonde você vai e quem você pode ver, conversar ou escrever para.
- Controla seu acesso a dinheiro, toma seu dinheiro ou te obriga a dizer como tem gastado cada centavo.
- Te impede de encontrar trabalho ou aprender inglês.
- Se recusa a entrar com um processo na imigração pra você adquire seus papéis legais ou ameaça de retirar esse processo.
- Guarda ou destrói seu passaporte e outros documentos pessoais.
- Te faz sentir como uma prisioneira em sua própria casa.
- Faz graça de você e te insulta em particular ou na frente de outras pessoas.

Se você respondeu “sim” para alguma dessas questões acima, talvez seja uma vítima da violência doméstica.

O que é violência doméstica?

Violência doméstica é o comportamento agressivo e abusivo que acontece entre pessoas que se conhecem: maridos e mulheres, namorados e namoradas, parceiros do mesmo sexo e parentes ou pais e seus filhos. Violência doméstica pode ocorrer tanto em casa como em outros locais quando o casal mora junto, esta separado ou divorciado. Em uma relação íntima ou familiar, violência doméstica é um padrão de comportamento, no qual um parceiro é forçado a mudar seu(a) comportamento em resposta a ameaças ou agressões do outro parceiro. Muitas vezes a violência é física, mas também pode ser ameaças, isolamento, intimidação, assédio, abuso emocional, sexo forçado ou ameaças de deportar você e seus filhos.

Se você tem vivenciado violência doméstica em sua casa, você não está só. Isso acontece com muitas pessoas, provavelmente pessoas que você conhece.

Esse folheto informativo serve para te guiar entre suas opções e recursos, se você já vivenciado a violência doméstica. Vai falar de maneiras para manter você e seus filhos seguros, possibilidades de opções com a imigração e recursos locais, nos quais você pode ligar pedindo ajuda.

Mesmo que você não tenha uma situação legal como imigração ou seus papéis estão atados com o visa de trabalho do agressor, você pode receber todos os serviços citados abaixo:

- ❑ Serviços de abrigo e outros programas de violência doméstica;
- ❑ Ordem de proteção civil provido pelo tribunal de justiça;
- ❑ Custódia e pensão para as crianças;
- ❑ Assistência policial;
- ❑ Cuidados médicos de emergência;
- ❑ Seu agressor pode ser processado por crime; e
- ❑ Seus filhos que são nascidos nos estados Unidos podem receber benefícios.

Assistência policial para imigrantes agredidos

Violência doméstica é uma violação da lei e isso é crime. Se você deseja deixar sua casa a polícia pode te ajudar a sair com seus filhos de maneira segura e também podem te dar uma carona a um lugar protegido. A polícia talvez prenda seu marido ou parceiro íntimo se eles averiguarem que um crime foi cometido. Se o policial não fala sua língua, encontre alguém para traduzir pra você.

Sempre pergunte ao policial para registrar uma ocorrência sobre o que aconteceu e pegue o “numero do registro da ocorrência (“incident report number”) para que você possa pegar uma cópia da ocorrência. Pergunte e anote o nome e número do distintivo do policial que fez sua ocorrência. Se seu marido ou parceiro é levado preso, ele talvez seja liberado em no mínimo duas horas e isso lhe dará tempo para encontrar um lugar seguro para ir.

Direitos de imigrantes maltratados de acessar abrigos e programas de violência doméstica.

Existem diferentes serviços que podem te ajudar se você está em uma relação de violência doméstica. Abrigos, Polícia, assistência legal e outros serviços comunitários. Abrigos são normalmente de graça e também terão informações sobre outros serviços disponíveis na sua comunidade. Um Abrigo é um lugar seguro aonde você e seus filhos podem ficar quando você deixar a relação abusiva. Esses locais são mantidos em sigilo, assim seu marido não saberá aonde você está. Abrigos fornecem comida, moradia grátis, terapia e você pode receber assistência legal e assistência para encontrar trabalho. As trabalhadoras sociais do abrigo talvez possam te ajudar a encontrar moradia permanente e treinamento profissional. Talvez também possam te ajudar a descobrir se você ou seus filhos se qualificam para receber benefícios públicos.

Você pode encontrar um abrigo ligando para o serviço de assistência a violência doméstica em sua comunidade ou ligando para Linha de Emergência Nacional para Violência Doméstica - (800) 799-7233. Os serviços de um abrigo são **Gratuitos**. Você não tem que pagar dinheiro para receber esses serviços.

Alguns imigrantes maltratados, por causa do abuso, talvez se qualifiquem para receber documentos legais com imigração sem precisar que o agressor saiba ou ajude.

Existem cinco maneiras que você e seus filhos podem se qualificar para receber papéis legais com a imigração sem que seu agressor saiba, ajude ou tente te controlar. Se você pode se qualificar ou

não para adquirir papéis legais com a imigração por causa da violência doméstica e para que forma de alívio migratório você se qualifica vai depender de : Quem há abusado de você, se você esta, estava ou não casada com o agressor, se seus filhos foram os agredidos, a situação legal do agressor na imigração, se o seu marido alguma vez entrou com processo na imigração a seu favor e se você veio pro estados unidos com o visto de noiva.

Se você acha que talvez possa se qualificar, busque ajuda de um advogado de imigração, assistente legal que trabalhe com mulheres imigrantes maltratadas ou assistente social para mulheres vitimas maltratadas que tem treinamento em proteção migratórias para imigrantes maltratados. Esses assistentes Sociais e advogados podem te ajudar a determinar se você se qualifica ou não a obter uma situação legal na imigração. Você pode encontrar esse tipo de pessoa na sua área ligando para os números de telefone disponíveis no final desse folheto informativo

As cinco opções para mulheres maltratadas são:

- 1- Petição por conta própria por meio do Violência Contra o Estatuto da Mulher
- 2- Cancelamento da ordem de remoção, também dentro da Violência Contra o Estatuto da Mulher, se você há sido colocado em processo de deportação;
- 3- O perdão para esposa maltratada
- 4- O visto para vitimas de crimes que e chamado visto U e
- 5- Asilo para pessoas do mesmo gênero sexual.

Como Ordens de Proteção podem ajudar imigrantes maltratados.

Se você é uma vitima de Violência Doméstica, você pode obter proteção ou ordem de restrição do Tribunal de Justiça de sua localidade que ira lhe proteger de contínuos abusos, violência, ameaças ou perseguições do seu esposo, namorado ou qualquer membro familiar. Você tem o direito a uma Ordem de Proteção independente da sua situação legal com a imigração. Você pode conseguir uma Ordem de proteção se você não tem documentos legais. Como você conheceu seu esposo também não afeta sua habilidade de conseguir uma ordem de proteção. Você pode solicitar uma mesmo que você tenha conhecido seu esposo por meio de um casamento arranjado ou agências internacionais de casamento. Se um Juiz ou Policial te perguntar sobre sua situação legal com a imigração, você não é obrigada a fornecer esse tipo de informação.

Seu agressor não pode ser deportado se você entrar com processo e receber a ordem de proteção contra ele. Um vez que você obteve a Ordem de Proteção, e o seu agressor violar a Ordem, você precisará decidir se quer agir e forçar o uso da ordem de proteção. Se seu agressor não e um cidadão americano uma convicção ou violação de certas regras da ordem de proteção (as designadas para proteger você e seus filhos contra violência) pode levar o agressor a ser deportado. Ordens de Proteção podem ajudar a prevenir violência contra você, mesmo que você decida que seu agressor seja preso por violar a ordem de proteção. Se a ordem for violada você deve se consultar com uma assistente social para mulheres agredidas, quem ira te ajudar a determinar uma plano de segurança e te ajudar a decidir se você quer fazer valer o uso da ordem. Para algumas mulheres fazer valer a lei e deportação significam um aumento de segurança, para outros, a deportação do agressor ou ameaça de deportação podem aumentar o perigo para a vitima e possivelmente membros familiares no exterior. Uma assistente social para mulheres agredidas pode te ajudar a trabalhar com suas opções.

Quais são os requisitos para obter uma ordem de proteção?

Você deve provar que é uma vítima de violência doméstica. Você também tem que ser relacionada com seu agressor por sangue, por casamento(ou divórcio), tendo filhos em comum, por viverem juntos ou uma pessoa com quem sai e tem uma relação corrente e formal. Você pode ter uma ordem de proteção baseada em um ataque (incluindo empurrar, bater, puxar, estapear, chutar, puxar o cabelo e enforçar mesmo que as agressões sejam visíveis ou não), assédio sexual, estupro, tocaia, seqüestro dos filhos ou ameaças terroristas. Talvez você tenha que entrar com o processo aonde você mora atualmente, aonde o agressor mora ou aonde a violência tomou lugar. Não tem um tempo específico no qual você tem que entrar com um processo para adquirir a ordem de proteção depois que o incidente de violência doméstica ocorreu.

Você tem o direito a Ordem de Proteção, mesmo que você não tenha documentos legais. Você não tem que responder questões sobre sua situação na imigração para que o tribunal de justiça te de uma ordem de proteção ou para que a polícia faça cumprir sua ordem de proteção.

O que eu posso pedir em uma Ordem de proteção?

No estado da Geórgia, você pode solicitar:

- Que o agressor não te importune, ameace, moleste, ataque ou abuse fisicamente de você e de seus filhos.
- Que o agressor participe e complete um programa de tratamento certificado para violência doméstica e/ou abuso de substâncias.
- Que o agressor fique afastado da sua pessoa, casa, seu local de trabalho, seu carro, seus filhos, escolas dos filhos e outros lugares que você frequenta.
- Que o agressor não contate você ou seus filhos pessoalmente, em escrito, através de telefone ou por meio de uma terceira pessoa.
- Que o agressor deixe a casa e que a polícia esteja presente quando o agressor junte pertences pessoais e lhe passe todos os jogos de chave que possui. Se você preferir ficar na sua casa, nesse caso o agressor é ordenado a ficar distante de você e a casa que você dividiu com seu agressor, mesmo que ele seja o dono da casa ou se o contrato de aluguel com o proprietário da casa está no nome do agressor.
- Que a polícia te acompanhe a retirar seus pertences se você prefere deixar a casa e ir para um abrigo ou ficar com amigos e familiares. O agressor pode ser ordenado a ficar distante do local que você decidiu ficar.
- Que o agressor entregue a polícia todas as armas que possui.
- Que o agressor retorne sua propriedade pessoal, qualquer bens conjugais e bens concedido a você pelo Tribunal de Justiça.
- Que você receba a custódia temporal de qualquer criança que você tem em comum com o agressor, mesmo que ele tenha uma situação legal como imigração e você não. A custódia durará o tanto quanto a Ordem de Proteção for válida. Na maioria dos estados americanos você tem que entrar com um processo separado no Tribunal de Justiça da Família para adquirir uma ordem de custódia permanente.
- Que você receba pensão para seus filhos e cobertura do seguro de saúde para você e seus filhos durante o tempo que a ordem de proteção estiver em vigor.

- ❑ Que o agressor retorne para você o passaporte de seus filhos.
- ❑ Que o agressor receba os direitos de visitar as crianças em certas condições que não vão colocar você ou seus filhos em perigo ou incluindo uma terceira pessoa que faria a troca assim não há contato entre você e seu agressor, e com uma seqüência de horários que o agressor não possa mudar.
- ❑ Que o agressor pague por gastos médicos e custos de propriedade danificada que são resultados da violência.
- ❑ Que a policia te ajude a reforçar a sua ordem de proteção.
- ❑ Que o agressor lhe de informações e documentos que você talvez vá necessitar para ganhar sua petição por conta própria através do VAWA ou para outro caso na imigração relacionado a violência doméstica e receber seu cartão de residência permanente (Green Card) sem a ajuda do seu agressor.

Como a Ordem de Proteção irá me ajudar, se eu qualifico para uma receber um alívio da imigração pela violência doméstica através da Violência Contra o Estatuto da Mulher(VAWA)?

Se você aplicar para o VAWA ou outro alívio na imigração relacionado com a violência doméstica, uma ordem de proteção pode te ajudar a provar que você foi abusada. Para te auxiliar com seu VAWA ou outro caso na imigração, requeira em sua ordem de proteção na qual:

- ❑ O agressor não retire qualquer aplicação que ele tenha enviado a imigração em seu benefício.
- ❑ Que o agressor não tome nenhuma ação para prejudicar seu caso na imigração e não entre em contato com nenhuma agência governamental, consulado ou embaixada sobre você sem antes ter uma permissão do juiz que assinou a ordem de proteção.
- ❑ Que o agressor lhe devolva sua carteira de permissão para trabalho, carteira de identificação, cartões bancários, certidão de nascimento, certidão de casamento, passaporte e qualquer outro documento que pode ser importante para seu caso de imigração. Ele pode pagar pela a segunda copia dos documentos se ele os destruiu, perdeu, jogou no lixo ou roubou e esta falando que não os possui.
- ❑ O agressor te dar copias dos documentos para seu caso na imigração ou pensão dos filhos, como o passaporte dele, carteira de identificação, recibos da declaração de imposto de renda, copia de contas, a certidão de nascimento dele, o cartão de registro de imigrante(Green Card), carteira de permissão para trabalho e que ele seja obrigado a apresentar para o tribunal e para você o numero do seguro social, numero do passaporte e ou numero do registro de imigrante (“A” number), durante a audiência.
- ❑ Que o agressor pague pelas taxas da imigração para seu caso.
- ❑ Que o agressor preencha um formulário do “ Ato de liberdade de Informação”(Freedom of Information Acts. FOIA) solicitando que libere informações contidas em qualquer caso de imigração que ele tenha iniciado, particularmente alguma petição para visto familiar que ele havia iniciado pra você ou seus filhos.

Como que a ordem de proteção pode me ajudar se o agressor ameaçar de seqüestrar nossos filhos?

Seqüestro cometido pelos pais é a base para receber a ordem de proteção em muitos estados. Se você teme que seus filhos podem ser seqüestrados e afastados da sua comunidade ou dos Estados Unidos, solicite que na sua ordem de proteção:

- ❑ O agressor não mude as crianças do distrito (County) aonde você vive sem ter uma ordem do Tribunal de justiça.
- ❑ Se o seqüestro internacional dos filhos é uma possibilidade, solicite que o agressor não remova as crianças dos Estados Unidos;
- ❑ Você, seu agressor e o juiz assinem uma declaração prevenindo a embaixada do país de origem do seu agressor de emitir Vistos permitindo seu filhos de viajar para fora do país sem ter uma ordem do tribunal.
- ❑ Se o agressor tem o passaporte dos seus filhos, solicite que ele retorne os mesmos pra você ou para o tribunal. Envie uma carta e copia da ordem de proteção para o Centro de Passaporte dos Estados Unidos para informa-los que você ou o tribunal possuem o passaporte das crianças e que novos passaportes não sejam emitidos para eles.

Como eu obtenho uma Ordem de Proteção?

Você pode obter a ordem de proteção sozinha ou com assistência de uma assistente social para mulheres maltratadas ou advogado de violência doméstica. Se você não fala inglês ou se fala um pouco, mas se sente mais confortável conversando sobre o que aconteceu na sua língua de origem, nesse caso você deve procurar por ajuda em algum programa local de violência doméstica e pedi a eles que te ajudem a encontrar uma intérprete que possa ajudar com seu caso. Em algumas comunidades no tribunal de justiça tem algumas interpretes trabalhando e que podem interpretar para você. O programa local pra violência doméstica será capaz de te aconselhar com quais tipos de recursos de traduções estão acessíveis na sua comunidade. Não use ninguém que tenha tendência para ou tem medo do agressor como interprete.

Para aplicar para uma ordem de proteção sozinha, vá ao tribunal de justiça local e preencha uma petição para uma ordem de proteção. Nessa petição, descreva toda a historia de violência contra você. Comece com os incidentes mais recentes e depois descreva a historia completa. Forneça todos os detalhes que puder sobre cada incidente de violência ou abuso, incluindo hora, data e local aonde a violência tomou lugar. Se você há vivenciado muitos incidentes de abuso, você deve incluir um depoimento no final da sua historia de abuso que certifica a data aproximada de quando os incidentes de violência começaram e com que frequência você passou pelo abuso durante a relação (diariamente, semanalmente, mensalmente , etc.). Os tipos de abusos que se qualificam para uma ordem de proteção incluem: Bater, estapear, soquear, puxar o cabelo, arranhões, chutes, enforcar, outras formas de ataque com ou sem armas, ser mantido com refém, ameaças de te prejudicar, ameaças de morte, relação sexual forçada e qualquer outro tipo de violência ou tentativas de cometer algumas das situações acima.

Se você não fala inglês, contate os abrigos de violência domestica local para que você tenha uma assistente social acompanhando você e te ajude a encontrar um tradutor. Depois que você deu entrada nos papeis necessários, você terá uma audiência com o juiz que ouvira sua historia. Em seguida o juiz talvez lhe conceda a ordem de proteção ao assinar a ordem de proteção de emergência chamado ordem “ex parte”. Depois o juiz marcara uma audiência entre 10 ou no mais

tardar 30 dias, começando a contar a partir do dia em a ordem foi assinada. Depois de receber sua ordem de proteção temporária, uma copia daquela ordem temporária será entregue ao seu agressor junto com a notificação com a data da próxima audiência para sua ordem de proteção permanente. No estado da Geórgia, o departamento policial do distrito (departamento do Xerife), entregar esses papeis da corte. Para a sua ordem de proteção ser finalizada e durar por um ano ou mais você deve retornar ao tribunal para a audiência na qual recebera a ordem de proteção.

Tanto você como o seu agressor serão obrigados a comparecer no tribunal na data em que a audiência para a ordem de proteção estiver marcada. E muito importante que você não vá a audiência só. Pida a uma assistente social de violência domestica e a uma amiga que te acompanhe. Você não tem que conversar com ou sentar com o seu agressor no tribunal de justiça. A assistente social para mulheres maltratadas pode te ajudar com os procedimentos locais do tribunal de justiça. Durante a audiência para ordem de proteção completa, você terá a oportunidade de falar para o juiz sobre a historia de abuso e ameaça contra você e/ou seus filhos. Explique como isso afetou você e seus filhos. Testemunhe sobre o que você escreveu em sua petição e traga testemunhas para a audiência com você que viram o abuso ou sua feridas. Você também pode usar roupas rasgadas, fotos de feridas, propriedade destruída, relatórios médicos e ocorrências policiais para provar que você estava sendo abusada.

Depois da audiência o juiz talvez ordene que a ordem de proteção seja vigente por um ano.

O que acontecerá agora?

Agora que você tem uma ordem, você tem proteção legal. Nos esperamos que o agressor siga as ordens e não quebre nenhuma das ordens do juiz. Entretanto, algumas vezes o agressor não seguira a ordem. Se isso acontecer, você de fazer cumprir a ordem.

Primeiramente chame departamento policial do distrito (departamento do Xerife) ou policia e relate que você tem uma ordem de proteção, e que o agressor continua te importunando. Diga a policia o que aconteceu. Se a policia se recusar a prende-lo, pergunte o nome do policial e pida para falar com seu superior. Violação da ordem de proteção familiar pode ser um delito grave sob a lei contra o ataque, se a violação não for violenta o agressor talvez seja acusado de delito simples (misdemeanor) um crime menos sério. Apreensão por delitos graves causa a deportação.

Ordens de proteção também podem ser feitas permanentes se o abuso ou ameaças de abuso continuam e você solicita uma extensão da ordem **antes** que vença. Você deve ver a sua assistente social ou advogado se precisar de ajuda futuramente.

Se o réu violar a ordem não pagando a pensão para você ou seus filhos menores de idade, não chame a policia. Se pode entrar com processo por ação de desacato ou pela ordem de penhora. Uma ação por desacato e um procedimento legal para fazer com que ele obedeça a ordem. Uma ação pela ordem de penhora permite que você aprenda o salário do réu.

Como as ordens de proteção são eficazes?

Estudos mostram que de 63 a 80 por cento dos casos de violência doméstica ter uma ordem de proteção serve para prevenir a violência física e ajuda vitimas a reencontrar um sentimento de bem estar.

Cada situação é diferente, então sempre tenha um advogado se você pode. Se você não pode ter um advogado, você tem o direito de ir ao tribunal só ou com a ajuda de assistente social

designada pra você. Uma ordem do tribunal protegerá algumas pessoas. Talvez proteja você, mas **SEMPRE TENHA CUIDADO**. Alguns agressores continuarão perigosos. Você tem que revisar seu plano de segurança com sua assistente social.

Informação legal para mulheres migrantes maltratadas com filhos

Violência doméstica é muito prejudicial para crianças. Crianças talvez sejam machucadas intencionalmente ou acidentalmente quando seu agressor é violento com você. Eles talvez sejam machucados quando objetos da casa são atirados ou armas são utilizadas. Mesmo que as crianças não estejam machucadas fisicamente, testemunhar ou ouvir violência doméstica acontecendo contra você pode prejudicá-las psicologicamente. Se você está sendo abusada tem uma grande chance que seus filhos estejam correndo perigo de serem abusados também.

Você tem o direito a custódia e a pensão para seus filhos Independente de sua situação com a imigração

Entrando com um processo de custódia definitiva de seus filhos

Uma ordem de proteção poderá unicamente te dar a custódia de seus filhos enquanto estiver em vigência. Para ter a custódia permanente de seus filhos, você terá que entrar com um processo na justiça da família pedindo que o tribunal lhe dê a custódia legal completa de seus filhos. Casos de custódia podem ser complicados e seu agressor talvez lute pela custódia a fim de que possa manter o controle sobre você.

Assistente social para horários de visitas seguros

Em casos de ordem de proteção e custódia, juizes normalmente concedem horários de visitação para o agressor a não ser que haja bastantes motivos para que as visitas não sejam concedidas. Esteja preparada para dizer ao juiz se acha que você ou seus filhos vão estar em perigo durante visitas com o agressor.

Diga ao juiz se o agressor bebe em frente das crianças, se estava dirigindo bêbado, se atacado as crianças fisicamente ou sexualmente, tenha sido emocionalmente abusivo com as crianças, utilizou de disciplina excessiva e inapropriada ou tem ameaçado de seqüestrar seus filhos. Diga ao juiz se as crianças tem tido ataques impulsivos e incontroláveis ou estão tendo problemas como conseqüências da violência.

Solicite a pensão para seus filhos

Se você tem a custódia física de seus filhos ou se receber a custódia completa ou em comunhão, pela lei seu agressor tem que pagar pensão para crianças. Você pode receber pensão de suporte para seus filhos através da ordem de proteção e você também pode entrar com processo para receber uma pensão permanente. O agressor normalmente tem que pagar a pensão até que as crianças completem 18 ou 21 anos de idade. A quantidade de pensão que você pode receber normalmente dependerá de seus ganhos, os ganhos do agressor, o número de crianças que ele sustenta, suas despesas com cuidados para as crianças, se vocês compartilham a custódia e quem passa mais tempo com as crianças. Talvez o agressor também seja ordenado a pagar seguro de saúde para as crianças.

Mulheres imigrantes maltratadas que falam pouco ou nenhum inglês

Mesmo que você não fale inglês ou fale um pouco de inglês, você pode ter uma interprete quando você receber uma ordem de proteção temporária. Pela lei da Geórgia, interpretes são obrigatórios e devem ser fornecidos para a segunda audiência sem custos financeiros para você.

Acrescentando, pela lei federal (titulo VI to Ato de Direitos Civis), qualquer agencia que recebe fundos do governo devem tomar passos razoáveis para fornecer acessos significativos a individuais quem tenham a habilidade com o inglês limitados.

Artigo I. Planejando por segurança

Existem muitas iniciativas que você pode tomar para te manter segura:

- ❑ Memorizar números de pessoas que você pode pedir ajuda, números de linhas locais de emergência. Se você senti que você esta em um perigo imediato por favor ligue para 911.
- ❑ Fale para outras pessoas que você confia como vizinhos, amigos ou colegas de trabalho sobre maneiras que eles podem ajudar.
- ❑ Identifique rotas escapatórias e aonde você pode ir se você precisar de fugir rapidamente.
- ❑ Converse com suas crianças sobre o que eles podem fazer em casos de violência e como podem manter eles mesmos seguros.
- ❑ Organize uma bolsa de emergência com seus papeis importantes (ou copias dos seus papeis). Isso talvez inclua passaporte, vistos, cartão de residência permanente (Green Card), carteiras de permissão de trabalho, cartão do seguro social, carteira de motorista, certidão de nascimento, certidão de casamento(ou outras provas do casamento, como fotos ou convites para cerimônia) prova de divorcio(se ambos você e seu marido tiveram casamentos anteriores), documentos para assistência publica, compensações das taxas de imposto de renda, comprovantes de recibo para você e seu marido , e copia dos documentos de imigração do agressor. (se você não capaz de pegar uma copia, escreva a informação do cartão de residente permanente (Green Card) ou certificado de naturalização.
- ❑ Empacote suas receitas medicas, copias extras do carro, dinheiro, livro de cheques, cartões de credito e uma lista de números de contato. Mantenha a bolsa com alguém que você confia.
- ❑ Confie nos seus instintos. Se você se sentir em perigo, então provavelmente você esta . tente chegar a um lugar seguro o mais rápido possível.

Assedio sexual

Artigo II. O que e um assedio sexual?

Segundo a “Rede para Acabar com o Assedio Sexual no estado da Geórgia”, a definição de assedio sexual para trabalhadores/profissionais é a seguinte: “Assedio sexual e qualquer atividade sexual que e contra a vontade da outra pessoa incluindo: estupro(atentado a estupro), sodomia, sodomia grave, assedio sexual a criança, caricias, perseguição sexual, incidente de exposição, vigiando, “peeping toms” (expressão em inglês para o ato de espiar outras pessoas durante o ato sexual ou situações intimas).”

Artigo III. O que e estupro?

A definição segundo a GNESEA's (Rede para Acabar com Assédio Sexual no estado da Geórgia) é: “ Estupro é um ato de violência no qual o sexo é usado como arma. Estupros ocorrem quando uma pessoa comete uma penetração sexual forçada e no qual alguém é incapaz de consentir.”

Artigo IV. Fatos sobre o estupro

- ❑ Estupro é um ato de violência, poder e controle.
- ❑ Estupro é motivado primariamente fora da agressividade e/ou uma necessidade do sentimento de poder por meio do controle dominante e humilhação da vítima.
- ❑ Sobreviventes não são responsáveis por causarem o ataque; unicamente o transgressor é culpado pelo assédio sexual e estupro.
- ❑ Qualquer pessoa pode ser assediada sexualmente. Estudos mostram que vítimas incluem; de crianças a pessoas em seu oitenta anos, pessoas de todas as cores, imigrantes e refugiados, lésbicas/gays, pessoas com deficiências, pessoas de todas as raças, etnia, religião e classe econômica e social.
- ❑ Ninguém pede para ser assediado sexualmente. Nenhum comportamento justifica ou dá licença para o crime. Todos têm o direito de estarem salvos de uma violação sexual a qualquer momento, em qualquer lugar e sobre qualquer circunstância. O transgressor, nunca a vítima, deve ser mantido como responsável pelo crime.
- ❑ Se alguém te forçar ou coagir a fazer sexo contra sua vontade isso é um estupro. Mesmo que o perpetrador seja seu marido ou parceiro.
- ❑ Pessoas de família, lugares e horários “seguros” são normalmente os mais perigosos. É menos comum que você identificasse um amigo, conhecido ou sair com um estupro em potencial. O tanto quanto 80% de todos os assédios sexuais são cometidos por alguém que a vítima conhece. Mais de 50% de todos os assédios sexuais acontecem em casa e na mesma proporção com que ocorrem assédios sexuais durante o dia como durante a noite .
- ❑ Atualmente se há estimado que um de cada dez adultos são vítimas de assédio sexual cometidos contra adultos, e um em de cada sete dos que são sexualmente abusados são crianças.
- ❑ Numerosos estudos com estuproadores que estão presos revelaram que o homem tem vários motivos que o levam a estuprar uma mulher, até agora nenhum dos estudos mostrou a gratificação sexual como motivo principal. A razão mais dada pela maioria dos estuproadores são poder, dominação, vingança e humilhação. Estupro é um ato de agressão e violência concluída com significados sexuais.
- ❑ A história do passado sexual da vítima não tem efeito nenhum com o fato dela ter sido ou não estuprada. Mesmo que ela tenha tido relações sexuais com o estuproador antes, se ela é forçada a ter sexo contra sua vontade isso continua sendo um estupro.
- ❑ Se um homem forçar uma mulher a fazer sexo, ocorreu um estupro, mesmo que se ela lute contra ou não.
- ❑ Mesmo que muitas culturas acreditem que isso seja verdade, não existem motivos para se sentir envergonhada por ter sido estuprada, como também não a vergonha em ser uma

vitima de outros tipos de violência, como ser assaltado. É o perpetrador desse tipo de violência que merece ser punido não a vitima.

Artigo V. O que eu posso fazer se sou assediada sexualmente?

- ❑ Encontre um ambiente seguro - qualquer local longe do agressor. Tente esta na companhia de um amigo confiável que possa lhe dar suporte moral.
- ❑ Lembre sempre que não foi sua culpa.
- ❑ Lembre que você pode obter ajuda independente da sua situação com a imigração. Denunciar um estupro para a policia não te causara uma deportação.
- ❑ Preserva as evidencias do ataque- não tome banho, enxágüe ou escove os seus dentes. Guarde todas as suas peças de roupas e coloque cada item separado em sacolas de papel. Escreva todos os detalhes que você possa lembrar sobre o ataque e o agressor.
- ❑ Tenha assistência medica. Mesmo que você não tenha machucados físicos visíveis, talvez tenha algumas feridas internas que você não esta ciente. Também é importante para definir os riscos de DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) ou de uma gravidez. Salas de emergência de hospitais ou clinicas de perícia forenses fornecem 24 horas assistência a cuidados. Tenha certeza que o hospital faça um exame de estupro, mesmo que você não esteja segura se quer denunciar o ataque ou não.
- ❑ Se você suspeitar que tenha sido dopada, pida para que seja coletado uma amostra da sua urina. A amostra será analisado mais tarde por um laboratório certificado pelo tribunal.
- ❑ Considere a possibilidade de denunciar o estupro para o departamento policial. A policia também pode te ajudar a encontrar recursos. Você não tem que ser interrogada sobre sua situação com a imigração.
- ❑ Reconheça que a recuperação de um estupro toma tempo. De a você mesma o tempo que precisar.

Saiba que nunca é tarde demais para ligar. Mesmo que o assedio tenha ocorrido anos atrás, a linha Nacional de Emergência para Assedio Sexual, e operada pelo RAINN (Rede de Nacional de abuso sexual e Incestos), também podem prover por terapias confidenciais e gratuitas. O numero do telefone deles é 1-800-656-HOPE (4673). Muitas vitimas não percebem que necessitam de ajuda ate que se passe meses ou anos.

Termos Legais Básicos

A informação seguinte é uma descrição breve de termos comum no sistema legal. Se você tem alguma duvidas sobre esses termos por favor converse com sua assistente social ou advogado.

- ❑ (adjudication) adjudicação – É um registro de uma decisão ou ordem feita pelo tribunal.O processo legal para se resolver uma disputa.
- ❑ (Alimony) Pensão Alimentícia – Dinheiro ou suporte financeiro concedido a um esposo(a) em uma ação de divorcio para o sustento individual dele ou dela. Normalmente só é concedido quando um esposo(a) tem dependido financeiramente do outro ou tem

menos ganhos econômicos que o outro e valido por pouco tempo. Também chamado suporte de esposo(a).

- (Appeal) Apelo – Processo de transferir para um nível do tribunal mais elevado pra revisar a decisão do tribunal menor.
- (arraignment) Coação – Procedimento inicial , em que o estado acusa o réu com um crime, e no qual o réu normalmente se declara culpado ou não culpado.
- (Arrest) Apreensão – O passo inicial em um processo criminal na justiça, no qual o estado priva o suspeito de sua liberdade por cause de violações das leis criminais.
- (Assignment) Consignação- o ato de conceder um debito ou beneficio para outra pessoa. Por exemplo: Um marido que não paga a pensão alimentícia para crianças pode ser obrigado a entregar parte do salário o para tribunal para que o dinheiro vá para seus filhos.
- (Attorney) Advogado: Representante legal que é licenciado para praticar a lei no estado em você esta indo ao tribunal. O termos “Attorneys” e “Lawyers” significam a mesma coisa, advogado, esses termos podem ser trocados entre si.
- (Bail) Fiança – dinheiro ou outro tipo de segurança provido pelo réu , ou por outra pessoas em seu favor, para assegurar que ele aparecera nos estágios obrigatórios do processo de julgamento.
- (Bench warrant) Ordem de prisão – é uma procuração emitida pelo juiz decretando o aprisionamento de alguém. O juiz talvez emita uma ordem de prisão em determinadas situações. Incluindo , quando alguém não obedece uma ordem do tribunal ou falhe em presenciar a uma audiência no tribunal em que ele/ela tinha que comparecer.
- (Child Custody) Custodia infantil – E uma determinação do tribunal, na qual pais ou parentes tem o controle físico e/ou legal e responsabilidade por um menor (criança) menor de 18 anos.
- (Clerk) Escrevente – Um funcionário da tribunal que mantém arquivos e registros do tribunal.
- (Consent) Consentimento - Um acordo de livre e espontânea vontade(“ordem de consentimento” e feita quanto as duas partes concordam com os termos da ordem e então o juiz assina.)
- (Contempt of Court) Desobediência ao Tribunal – E cometido por uma pessoa que intencionalmente desobedece a uma ordem do tribunal , age de uma maneira que não respeita a autoridade e dignidade do tribunal ou falhe em seguir uma ordem do tribunal.
- (Continuance) Continuação – E a disposição de um conflito de horário (remarcar para mais tarde) de uma audiência no tribunal. Se você pedir a um juiz pela continuação ele(a) talvez pode te dar ou não.
- (Court) Tribunal – Local aonde se situa as audiências civis e criminais.
- (Court Officer) Oficial do tribunal – E um oficial do tribunal que protege o juiz; E responsável da pessoa acusada enquanto ele estiver na sala de julgamento; e protege também o jure.
- (Court Reporter) Escrivão do tribunal – é um estenógrafo legal que registra tudo o que acontece durante procedimentos oficiais do tribunal.
- (Criminal Case) Casos Criminais – procedimentos legais trazidos ao estado , distrito ou cidade culpando alguém de haver cometido um crime.

- (Damages) Recompensa – E uma sentença em dinheiro para a parte ganhadora de um processo legal. Recompensas atuais são custos que você já gastou, como um salário perdido ou contas do hospital. Recompensas atuais em alguns casos incluem uma recompensa por danos psicológicos. Recompensas punitivas são sentenças para punir a parte culpada por agir de maneira imprópria.
- (Defraud) Defraudar : Trair, roubar ou falsificar representações perante o tribunal.
- (Defendant) Réu – Pessoa acusada ou a pessoa que tem um processo legal contra ele ou ela. Esse termo é utilizado tanto casos criminais como civis (o réu as vezes também pode ser chamado de “respondente”).
- (Defense Attorney) Advogado de defesa - O advogado que representa o réu.
- (Delinquent) Delinqüente - Pessoas menores de 16 anos que cometerem um crime.
- (Divorce) Divorcio – A terminação legal do casamento.
- (Ex Parte) – Apenas de um lado, (ex: Um procedimento judicial ou ordem e tida como “ex parte” quando é dado ou garantido algum tipo de benefício de uma parte unicamente, e sem notificar a outra pessoa adversária afetada).
- (Felony) Delito Grave – E uma ofensa criminal grave como assassinato, para o qual a sentença pode incluir aprisionamento por mais de um ano.
- (Judge) Juiz – A pessoa que é empregada para decidir casos e ter certeza que os procedimentos legais são seguidos na sala de audiência.
- (Legal Custody) Custodia legal – E o poder de tomar decisões legais a respeito dos seus filhos. Por exemplo: Decidir aonde seus filhos vão para a escola ou autorização para tratamento medico.
- (Misdemeanor) Delito Simples - E uma ofensa criminal menos seria que um delito grave.
- (Physical Custody) Custodia Física – O poder de decidir aonde a criança vai morar. Normalmente, estará com a pessoa com quem as crianças moram.
- (Violation) Violação – E um ato contra a lei para o qual o estado pode apreender um individuo não mais que 15 dias.

Recursos

*** Em caso de emergência ligue 911**

Atlanta Legal Aid Society (Sociedade de Assistência legal) 404 – 377- 0701

Indicações e representação legal para vítimas de violência doméstica

Caminhar Latino (Caminhar Latino) 404 - 651-1375

Serviços diretos para famílias latinas afetados pela violência doméstica

Catholic Social Services (Serviços Sociais Católicos) 404 - 881-6571

Terapia e serviços migratórios para vítimas de violência doméstica e tráfico humano.

Center for Pan Asian Services (Centro Para Serviços a Comunidade Pan-Asiático) 770-936-0969

Serviços para Asiáticos-americanos do leste (Koreanos, Vietnamitas, Chineses, Japoneses, laotians, tailandeses e filipinos).

Geórgia Coalition Against Domestic Violence (Liga Contra Violência Domestica da Geórgia) 404-209-0280

24 horas linha de emergência para violência domestica do estado da Geórgia 1- 800-33HAVEN (4-2836)

Geórgia Legal Services Program(Programa de Serviços legais da Geórgia) 404-206-5175

Acesso a justiça e oportunidade de sair da pobreza para famílias de classe menos favorecidas.

Geórgia Network to End Sexual Assault (Rede para Terminar Ataque Sexual em Geórgia) 404-815-5261

Informação e indicação de serviços para vitimas de ataque Sexual.

International Woman's House (Casa Internacional da Mulher) 770-413-5557

Abrigo para mulheres imigrantes maltratadas ou refugiadas.

Latin American Assoc. (Associação Latino Americana) 404-638-1800

Serviços diretos, comida e roupa de emergência, ajuda com imigração e transporte para vitimas de violência domestica.

Raksha 404-876-0670

Rede de Suporte para Sul- Asiáticos (Afeganistão, Bangladesh, Índia, Nepal, Paquistão, Sri Lanka)

Refugee Family Violence Prevention Project/ Refugee Family Services (Projeto de Prevenção contra violência em Famílias de Refugiados / serviços a Famílias de Refugiados) 404-299-6217

Serviços diretos e assistência social a mulheres imigrantes e refugiadas agredidas.

Shalom Bayit/ Jewish Family and Career Services (Serviços Familiar e Profissional Judaicos) 770-677-9322

Serviços diretos e educacional para mulheres maltratadas focalizando na comunidade judaica.

Tapestry, Inc. 404-299-2185

Assistência Social, informações e indicações de Serviços para mulheres imigrantes e refugiadas maltratadas e vitimas de trafico humano.

Agradecimentos

O manual de recursos usado das seguintes fontes:

- ❑ Geórgia Legal services Program’s “ Self - Help Manual for Victims of Domestic Violence” (Programa de Serviços legais da Geórgia “ Manual de Auto-ajuda para Vitimas de Violência Domestica).
- ❑ Geórgia Network to End Sexual Assault’s website (www.gnesa.org) (web site da Rede para Erradicar o Ataque Sexual na Geórgia)
- ❑ Legal Momento & Organizacion en Califórnia de Lideres Campesinas, Inc.’s Advocacy to Improve Services for Battered Migrant and Immigrant Women Living in Rural Comunitys” Manual.
- ❑ Womenslaw.org’s website (www.womenslaw.org)